

Data: 09/12/2025

Reflexão de aula N° 25

Nesta aula estava prevista a realização da avaliação sumativa de futebol, no entanto, devido às condições climatéricas, não foi possível concretizar a aula prática. Numa fase final do período, em que é necessário atribuir e entregar classificações, esta situação tornou-se particularmente preocupante, uma vez que corro o risco de não dispor de uma grelha de avaliação específica para a modalidade. Embora possua uma perceção global das capacidades dos alunos e consiga identificar o nível de desempenho de cada um, reconheço a importância de uma avaliação sustentada em evidências concretas e devidamente registadas relativamente aos conteúdos trabalhados, o que não foi plenamente assegurado nesta situação.

Este imprevisto levou-me a refletir sobre a importância da antecipação no processo de avaliação. Situações como esta podem acontecer e talvez pudesse ter previsto esta possibilidade, planeando estratégias alternativas que me permitissem evitar esta dificuldade. Nomeadamente, fez-me perceber que teria sido pertinente realizar uma avaliação formativa a meio da unidade didática. Esse momento de avaliação permitir-me-ia ter uma noção mais clara da qualidade do processo de aprendizagem dos alunos, do grau de cumprimento dos objetivos da unidade e da forma como os conteúdos estavam a ser assimilados.

Para além disso, a avaliação formativa teria sido uma ferramenta útil para ajustar as tarefas de aprendizagem, identificar dificuldades mais cedo e valorizar aprendizagens bem-sucedidas, contribuindo para um processo mais contínuo e consistente. Esta situação serviu, assim, como um importante momento de reflexão sobre a forma como encaro a avaliação e reforçou a necessidade de, nos próximos períodos, planejar o momento de avaliação de forma mais distribuída ao longo da unidade, prevenindo imprevistos e garantindo uma avaliação mais justa e fundamentada.